

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PADRONIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE HEMOCOMPONENTES À LUZ DA CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO

Relatoria: FRANCISCO MAYRON MORAIS SOARES

Igor Cordeiro Mendes

Autores: Ana Beatriz Frota Lima Rodrigues

Camilo Hugo Freitas de Andrade

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A utilização de hemocomponentes é uma prática utilizada há muito tempo no tratamento de diversas doenças, o que requer grande atenção no manuseio do material infundido. Diante da importância desse procedimento para a saúde do paciente é necessário seguir protocolos e ter conhecimento sobre os riscos de reações imediatas ou tardias. **Objetivo:** Identificar na literatura instrumentos de padronização da administração de hemocomponentes à luz da ciência da implementação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, à luz do referencial da ciência da implementação, relacionado a enfermagem e os cuidados na transfusão de hemocomponentes, no período de 2014 a 2021, sem restrição de idiomas. **Em relação aos critérios de exclusão:** estudos que não respondiam ao objeto de estudo. Inicialmente foi realizado a busca de estudos em base nacional, após isso ocorreu a seleção e leitura, em seguida aconteceu a escolha dos principais tópicos encontrados sobre o tema proposto. **Resultados:** Com a incorporação da prática baseadas em evidências, as instituições de saúde vêm adotando o gerenciamento da qualidade utilizando modelos de gestão eficientes, que otimizam os recursos aplicados, contribuindo para a melhoria da produtividade e satisfação tanto para quem utiliza quanto para os profissionais que prestam os serviços de saúde na hemoterapia. Mesmo com isso, observou-se que embora existam instrumentos sistematizados de realização de hemotransfusão, não existe um instrumento padronizado em relação a hemotransfusão e suas possíveis reações, ou seja, os profissionais muitas vezes executam os procedimentos de forma sistemática, mas não universalmente padronizadas, o que ocasiona em possível dificuldade ao diferenciar as reações leves e graves, assim como imediatas e tardias. Ademais a falta de padronização de instrumentos que guiam a administração de hemocomponentes aumenta os riscos de iatrogenias. **Conclusão:** A padronização de instrumentos que norteiem o ato transfusional gera segurança para o paciente e norteia os profissionais de enfermagem quanto aos riscos da transfusão de hemoderivados, assim como na identificação de fatores que possam ocasionar complicações no período da administração do hemocomponente.